

**ALHO**

**FEVEREIRO DE 2020**

**MERCADO NACIONAL**

**1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO**

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em fevereiro, situou-se em R\$ 142,50/caixa com 10 kg, aumentos de 14,0% na comparação com o mês anterior e de 63,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg  
Fevereiro / 2020

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores			Fevereiro 2020 (3)	Variação (%)	
	Janeiro 2019 (1)	Dezembro 2019 (2)			(3)/(2)	(3)/(1)
<b>PREÇO PAGO AO PRODUTOR <sup>1</sup></b>						
Minas Gerais	87,08	125,00	142,50	14,0%	63,6%	
Goiás	70,00	120,00	130,00	8,3%	85,7%	
Santa Catarina	51,91	106,03	109,05	2,8%	110,1%	
Rio Grande do Sul	59,60	92,50	107,50	16,2%	80,4%	
<b>PREÇO NO ATACADO (SP) <sup>2</sup></b>						
Alho chinês (branco)	-	140,21	nd	-	-	
Alho argentino (roxo)	106,23	139,39	144,50	3,7%	36,0%	
Alho nacional (roxo, MG)	117,82	163,07	180,51	10,7%	53,2%	
<b>PREÇO NO VAREJO (SP) <sup>3</sup></b>	269,00	303,00	327,00	7,9%	21,6%	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/mar 20.

<sup>1</sup> Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

<sup>2</sup> Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

<sup>3</sup> Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

'-' Comercialização inexistente ou inexpressiva.

Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito para comercialização *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE)*.

nd - não disponível.

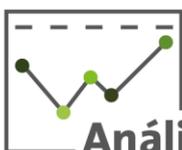
Em Goiás, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, em fevereiro, situou-se em R\$ 130,00/caixa com 10 kg, aumentos de 8,3% na comparação com o mês anterior e de 85,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, em fevereiro, situou-se em R\$ 109,05/caixa com 10 kg, aumentos de 2,8% na comparação com o mês anterior e de 110,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul o preço do alho nobre roxo extra em fevereiro situou-se em R\$ 107,50/caixa com 10 kg, aumentos de 16,2% na comparação com o mês anterior e de 80,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Conforme o levantamento de preços realizado pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em fevereiro, situou-se em R\$ 144,50/ caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 3,7% na comparação com o mês anterior e de 36,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em fevereiro, situou-se em R\$ 180,51/caixa com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando aumentos de 10,7% na comparação com o mês anterior e de 53,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



**ALHO**  
**FEVEREIRO DE 2020**

No varejo, em fevereiro, conforme as informações divulgadas pelo IEA, na cidade de São Paulo, o preço do alho situou-se em R\$ 3,27 / embalagem com 100 gramas, apresentando aumentos de 7,9% na comparação com o mês anterior e de 21,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2) .

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra, classe 5): Preços pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2014 a fev/2020 - Em R\$ / cx 10 kg

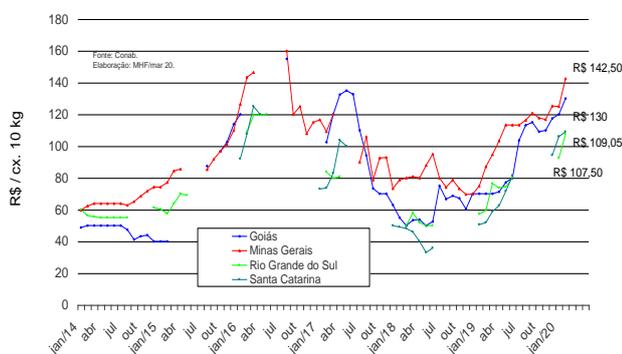
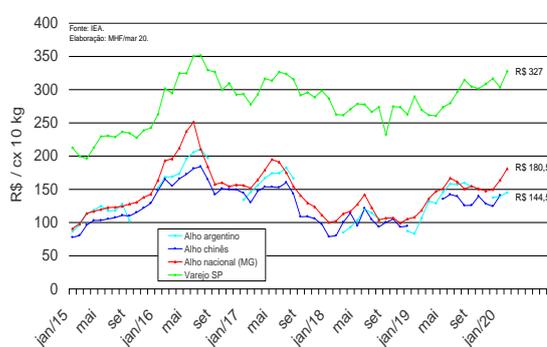


Gráfico 2 Alho: Preços no atacado, na região metropolitana de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo na cidade de São Paulo, jan/2015 a fev/2020 - Em R\$ / cx 10 kg



Entre 2014 e 2018 a produção interna de alho evoluiu de 93,7 milhões de t, representando 35,9% da disponibilidade interna, para 118,8 milhões de t, ou 41,9% da disponibilidade interna, a uma taxa média anual de 6,1%. No mesmo período as importações de alho frescos ou refrigerados recuaram de 167,2 milhões de t, representando 64,1% da disponibilidade interna, para 164,8 milhões de t, ou 58,1% da disponibilidade interna, a uma taxa média de 0,4% aa, ou (Quadro 2).

Acompanhando o aumento do mercado consumidor, a disponibilidade interna aumentou de 261,0 milhão de t para 283,6 milhões de t, ou 8,6%, entre 2014 e 2018 a uma taxa média anual de 2,1%.

Quadro 2 Brasil: Produção e importações de alho <sup>1</sup>, 2014 a 2018

Em t											
Produção/Importações	2014	Part. %	2015	Part. %	2016	Part. %	2017	Part. %	2018	Part. %	Tx.cresc.(% aa) 2014 /18
Produção	93.769	35,9%	117.272	42,0%	132.361	43,3%	120.896	43,2%	118.837	41,9%	6,1%
Importações	167.232	64,1%	161.760	58,0%	173.044	56,7%	159.257	56,8%	164.825	58,1%	-0,4%
Disponibilidade interna	261.001	100,0%	279.032	100,0%	305.405	100,0%	280.153	100,0%	283.662	100,0%	2,1%

Fonte: IBGE e MDIC. Elaboração: MHF/mar 20.

<sup>1</sup> Importações de alhos frescos ou refrigerados, exceto para sementeira (NCM 0703 2090).

Devido à dependência do produto importado para o abastecimento interno, os preços pagos ao produtor tendem a seguir de forma próxima o movimento dos preços internacionais. O Gráfico 3 apresenta o preço médio FOB porto de origem dos três principais países fonte das importações brasileiras, Argentina, China e Espanha e o preço pago ao produtor no estado de Minas Gerais.

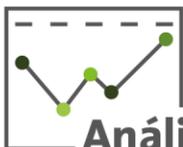
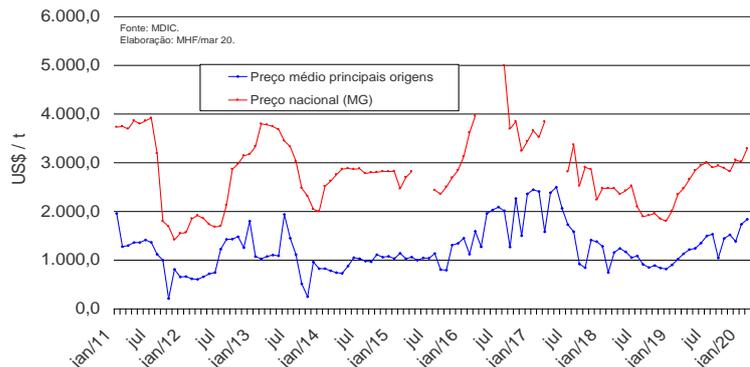


Gráfico 3 Alho: Preços médios FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha e preço nacional pago ao produtor em Minas Gerais, jan/2011 a fev/2020 - Em US\$/t



## 2. IMPORTAÇÕES

Entre janeiro e fevereiro de 2020, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento em termos de quantidade, na comparação com o mesmo período do ano anterior, de 3,4%, situando-se em 35,5 mil t e aumento de 83,0% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 67,0 milhões, com um preço médio de US\$ 1.925,3/t, FOB país de origem, nesse período (Quadro 3).

Quadro 3 Importações de alho (NCM 0703 2090) <sup>1</sup>  
Em US\$ milhões, mil t e variação 2020 / 19 (%)

Período	Importações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t <sup>2</sup>	Var. %
2020 (jan a fev)	67,0	83,0%	35,5	3,4%
2019 (jan a fev)	36,6		34,3	
2020 (fev)	29,0	55,0%	15,1	-7,4%
2019 (fev)	18,7		16,3	

Fonte: MDIC.

<sup>1</sup> Peso líquido do produto importado.

Elaboração: MHF/mar 20.

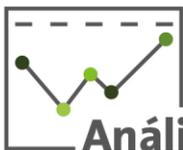
A principal origem das importações entre janeiro e fevereiro foi a Argentina, representando 79,7% do valor total importado (US\$ 53,4 milhões) e 79,2% da quantidade (28,1 mil t), a um preço médio de US\$ 1.899,1/t FOB.

Foi seguida pela China, representando 9,5% do valor total importado (US\$ 6,3 milhões) e 11,5% da quantidade (4,0 mil t), a um preço médio de US\$ 1.560,3/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses dois primeiros meses de 2020 foi o Chile, que representou 8,7% do valor importado no período (US\$ 5,8 milhões) e 7,2% da quantidade (2,5 mil t), a um preço médio no período de US\$ 2.291,3/t. Espanha, Peru e Egito complementaram as origens das importações de alho do país em 2020, até fevereiro.

Em fevereiro de 2020, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, na comparação com o mesmo mês do ano

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - Email: [mh.fagundes@conab.gov.br](mailto:mh.fagundes@conab.gov.br) - Tel.: (61) 332 6375



**ALHO**

**FEVEREIRO DE 2020**

representando um gasto com importações de US\$ 29,0 milhões, com um preço médio de US\$ 1.925,3/t, FOB país de origem, no mês (Quadro 2).

A principal origem das importações em fevereiro de 2020 foi a Argentina, representando 85,1% do valor total importado (US\$ 24,6 milhões) e 83,8% da quantidade (12,6 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 1.953,6/t FOB.

O preço FOB de importação em fevereiro do alho com origem na Argentina apresentou aumentos de 5,3% na comparação com o mês anterior e de 61,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 8,6% do valor total importado (US\$ 2,4 milhões) e 10,6% da quantidade (1,6 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 1.550,4/t FOB.

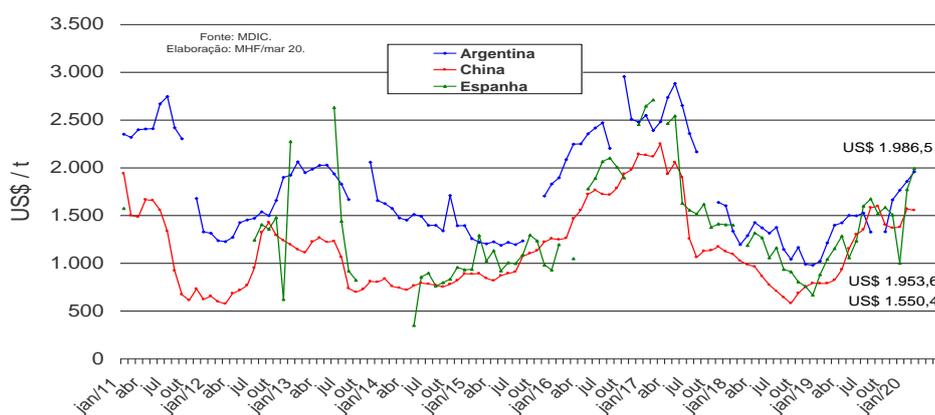
O preço FOB de importação em fevereiro do alho com origem na China apresentou redução de 1,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 97,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O terceiro principal exportador para o Brasil em fevereiro de 2020 foi o Chile, que representou 3,5% do valor importado no mês (US\$ 1,0 milhão) e 2,7% da quantidade (404,2 t), a um preço médio no mês de US\$ 2.530,7/t.

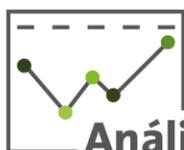
Espanha, Egito e Peru complementaram as origens das importações de alho do país em fevereiro/2020.

O Gráfico 4 apresenta os preços FOB porto de origem de *Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) dos três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2019, Argentina, China e Espanha.

Gráfico 4 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2011 a fev/2020 - Em US\$/t FOB



**TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO**



## Análise MENSAL

### ALHO

FEVEREIRO DE 2020

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste o período de comercialização encerrou-se em janeiro. Com exceção do preço FOB de importação com origem na China, que recuou 1,0% na comparação com o mês anterior, os preços de importação das outras principais origens continuam em alta, movimento que iniciou-se no final de 2018, com variações, representando suporte aos preços internos.</p> <p>As quantidades importadas em fevereiro foram 26,2% menores do que as realizadas em janeiro, totalizando 15,1 mil t, exercendo menor pressão de preços na produção da região Sul.</p>	<p>O período de comercialização de alho na região Sul teve seu ponto de máximo em fevereiro, e deve estender-se até junho.</p>
<p><b>Expectativa:</b> A expectativa é de preços pagos ao produtor em alta seguindo a tendência dos preços internacionais.</p>	

### DESTAQUE DO ANALISTA

O preço médio FOB porto de origem das importações brasileiras em fevereiro, considerando todos os países de procedência, aumentou 3,5% na comparação com o mês anterior e 67,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, permanecendo a tendência de aumento dos preços internacionais observadas a partir do segundo semestre de 2018.

**Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:**

<https://forms.gle/5hZbaBCDspb6bRr76>